

# VICENTE FEOLA DEPOIS DO JOGO, SATISFEITO, MAS SEMPRE PREVENIDO

## "Foi um Bom Começo, Mas o Quadro Precisa Melhorar"



O Grande Problema de Estréia: Expectativa Que Sugere Inibição — O Teste Vendido Pela Retaguarda no Período de Reação Desesperada da Austría — O Treinador e a Infelicidade — A Vitória de Todos — "Que o "Torcedor" Brasileiro Continue Confiando em Sua Seleção" — A Fala Mansa do "Comandante", em Ambiente de Indescrevível Euforia

UDDEVALA, 9 (de Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Mesmo depois de uma vitória retumbante contra a forte representação da Austría, Vicente Feola permanece senhor daquela tranquilidade a que já nos acostumamos: "Foi um bom começo, não resta dúvida, mas ainda precisamos melhorar um pouco. O ataque não esteve muito inspirado e sobrecarregou a defensiva. Mas isso estava mais ou menos previsto".

**Afinal Isso é Uma Copa do Mundo**  
Perguntamos a Feola, ainda nas dependências do estádio de Uddevalla, se não causara espécie a tremenda reação austríaca. Feola então observa: — "Não é só para o Brasil que a Copa tem valor."

Quando se viram batidos parcialmente os homens da Austría tentaram a reação desesperada, foi quando eu gostei da nossa seleção. Suportou com brío as arremetidas e ainda encontrou forças para selar a vitória com um tento magistral de Mazzola num daqueles "passes" sensacionais de Didi."

admito, entretanto, insinuações que o apontam como tendo fugido do jogo. Muito pelo contrário, tentou acertar sempre, mas esteve infeliz. Dida é bastante valente.

### A Austría, um Bom Time

Falando da Austría o treinador nacional teve rasgados elogios. "Melhoraram muito, de 56 para cá. O ponteiro esquerdo é um espetáculo, corre o campo todo. Aliás, os austríacos revelaram um excelente preparo físico, quando da arremetida (sem sucesso, graças a Deus), contra nosso último reduto. Mantiveram um "train" de jogo bastante acelerado. Mas nossos rapazes estavam também em forma impecável. Foi uma vitória bastante animadora, mas não a ponto de exagerarmos o feito. Teremos ainda muito caminho pela frente e cada vez mais difícil. Uma "Copa do Mundo" é uma espécie de funil. Cada rodada é mais apertada do que a outra. Não nos descuidemos."

### O Brasil só Poderá Melhorar

Passamos então a querer saber do segundo encontro, este com a Inglaterra. Feola passa a mão na cabeça — "Bem, tudo indica que daqui para a frente só poderemos melhorar. Não pararemos mais os treinamentos. Estaremos mais adaptados. Ainda não consultei o Doutor Gosling sobre qual o estado físico dos jogadores. Aparentemente não há confusões sérias."

— Agora que já passou a Austría, quem você teme mais na chave do Brasil?

— Qualquer adversário é fêmea numa Copa do Mundo. Os prognósticos não são fáceis. Senão vejamos os resultados da primeira rodada. O único país americano que venceu foi o nosso. Perderam, México, Paraguai e Argentina.

— Mas, para o jogo com os ingleses você acredita que melhoraremos?

— Tudo indica que sim, deixemos de vaticínios. Conversa depois. No momento é necessário trabalharmos demais.

— O sistema "average" favoreceu-nos tremendamente, reparou Feola?

— Sim, estamos sem nenhum tento vazado. Os demais empataram, isso foi bom.

O TÉCNICO ARGAUER, TRISTE MAS CONFORMADO:

## "Jogando Certo na Defesa o Brasil Mereceu Vencer"

UDDEVALA, 9 (De Alvaro Paes Leme, enviado especial de ULTIMA HORA) — Contristados e evitando comentar o jogo, os austríacos receberam friamente os jornalistas que acorreram ao seu vestiário. Demonstravam estar desolados e eram unânimes em afirmar que o marcador não fizera justiça ao seu trabalho. O técnico Argauer, por exemplo, assim explicou sua derrota: — "Lamento ter perdido a partida. Estávamos preparados para ganhar. Mas, a chance não esteve de nosso lado. Se houvessemos inaugurado o marcador, as coisas seriam outras. Há, contudo, que se elogiar o comportamento dos jogadores brasileiros. Principalmente, os da defesa. São atletas robustos, fortes e que dominam as proximidades da área, ou com seu bom futebol, ou com uma fibra tremenda. Será difícil chegar até a pequena área do Brasil".

padrão técnico não é dos mais elevados. Isso, também, aconteceu no "match" de hoje. De qualquer forma, faticamente, os brasileiros se houveram melhor. Explico: asseguraram a defesa e em contra-ataques consignaram seus três pontos".



## NELSON RODRIGUES FALA DOS 3 x 0

### A TREMENDA VITÓRIA



**1** VAIRAM este escrete, nos treinos e nos jogos daqui. E aconteceu, então, o seguinte: — o brasileiro humilhado precisa de dez para segurar como o chinês da anedota. E, ontem, na Suécia, que vimos nós? O escrete que, em sua própria pátria, se faltava ser cuspidor, aqui, dizia eu, deu um banho na velha Austría. Boa resposta para os brasileiros que viviam, como urubus, pelos cafés e pelas esquinas, crochitando: — "O Brasil nem se classifica!"

**2** A vitória inicial foi gostosa e, eu diria mesmo, foi sublime. Em primeiro lugar, porque as redes brasileiras permaneceram furiosamente invictas. Aquê zero, no placar, aquê zero, amigos, era um poema. E, além disso, os outros resultados pareciam dar uma nova dimensão ao feito da nossa turma. Por exemplo: — o caso da Argentina. Ao contrário do brasileiro, que se ulga um pobre diabo nato e hereditário, o argentino declara-se o maior do mundo. Em Buenos Aires os jornais tinham a seguinte manchete engatilhada: — "Vencemos os campeões do mundo!" E a Alemanha passou na cara a Argentina!

**3** E não só a Argentina conheceu uma terra e trida decepção. Também a Rússia, também a Inglaterra, que eram as maiores. Na batalha de ontem, as duas não passaram de um muito pifio, um muito chôcho empate de 2 x 2. Outra: — a Hungria. Falava-se num novo escrete húngaro, ainda melhor que o anterior, que já era o máximo. Vem o País de Galles e enfia um empate na fabulosíssima Hungria. Os paraguaios apanharam uma surra dos franceses e os mexicanos um banho da Suécia.

**4** ORA, o empate é o menos viril dos resultados. E essa rajada de empates prova apenas o seguinte: — que os concorrentes ao Mundial talvez não tenham o valor que a nossa imprensa, o nosso rádio e a nossa televisão, com brava pusillanimidade, lhes atribuíam. Podemos perder, futuramente, porque ninguém é infalível. Mas uma coisa parece-me óbvia: — está dentro de nossas possibilidades reais o título máximo. Eu vos digo:

— desde que não leiam os nossos jornais, nem ouçam os palpites de nossa torcida, os brasileiros terão 99 por cento de probabilidades a favor.

**5** ALGUM urubu há de crer: — "Olha a máscara!" Ao que eu respondo: — "Máscara, virgula!" E, de fato, a simples e exata consciência do nosso valor nunca foi máscara, nem aqui, nem na China. O que o Brasil precisa, arrancar, urgentemente, é uma espécie de máscara às avessas, que ele afevelou. E, com efeito, nas grandes partidas internacionais, aparecemos com a máscara da humildade, a máscara da inferioridade. Foi assim em Wembley contra a Inglaterra, assim na Suíça contra a Hungria, assim no próprio Maracanã contra o Uruguai. Nas três oportunidades, o Brasil dava a sensação de um autêntico viralata.

**6** POR isso, insisto: — foi bom que, aqui, nos treinos e nos jogos preparatórios, tivéssemos vaiado e xingado o escrete. Foi bom que um gaiato tivesse apunhalado

lado Feola com a piada cruelíssima e imortal: — "Oh! Casas da Banha!" Tanto os jogadores, como o técnico, engoliram a desfeita. Mas eu sempre digo que os grandes heroísmos nascem das grandes ofensas, das grandes humilhações. E quem pagou o pato foi a Austría.

**7** UM dos nossos locutores, na irradiação do jogo, lamentava: — "Os austríacos não estão jogando bem! Mentira! E eu peço licença para replicar, daqui, em termos chulos: — "Não estavam jogando bem, uma ova!" Jogando muitíssimo bem. E, até, chegando a dar a impressão de uma superioridade platônica. Atacaram muito, fizeram pressão. Mas os brasileiros reagiam com a malícia ou por outra: — reagiam com a sabrosa, a fidedigna, a inimitável, a divina moletagem carioca. Deixavam o adversário atacar e, de vez em quando, fazia um gol.

**8** OU muito me engano ou este campeonato do mundo vai dar ao brasileiro a impressão de que não é tão inepto, tão incapaz, tão inferior como ele mesmo se julga.



BRASIL REPETE A DOSE, PARA VALER: Faz dois anos, o "Scratch" do Brasil venceu a Austría, em Viena, por 3 a 2. Dois gols marcados por Zózimo e Gino (ambos vistos nas fotos). Daquela vez, em amistoso. Ontem, valendo a "Copa do Mundo", o Brasil repetiu a dose, mas conquistando três tentos e não sofrendo nenhum. Um dos quais, de Nilton Santos, na foto ao centro, trocando flâmulas com o "captain" austríaco. E todo o quadro brilhou, na verdade, considerando-se as circunstâncias (campo escorregadio, muito pequeno, além do frio), contando, igualmente, com o empate entre União Soviética e Inglaterra para colocar-se como um dos candidatos de fato às "Quartas de Final".

## TÔDA A CIDADE VIBROU COM A GRANDE VITÓRIA



Vôta a cidade acompanha, lance a lance, a estréia do Brasil no "Mundial". Alto-falantes distribuídos por todos os pontos do Rio, marcaram o local de encontro do "torcedor" com o "scratch". O centro da cidade, por exemplo, habitualmente deserto, aos domingos, ficou tomado onde se ouvia a voz do locutor. Assim, também, pelos bairros da Zona Sul e Zona Norte. E toda a cidade vibrou quando Mazzola abriu o escoro, Nilton Santos aumentou e Mazzola selou, então, o triunfo sensacional, primeiro passo para a conquista do cobiçado título.

### Quarta-Feira a Próxima Rodada

Gotemburgo, 9 (de Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Mais oito jogos serão disputados, depois de amanhã, ainda pelas "Oitavas de Finais" e que estão assim distribuídos:

GRUPO "A": Alemanha x Tcheco-Eslóvaquia e Argentina x Irlanda do Norte.

GRUPO "B": Escócia x Paraguai e França x Iugoslávia.

GRUPO "C": Suécia x Hungria e País de Gales x México.

GRUPO "D": Brasil x Inglaterra e Austría x União Soviética.

Brasil, Líder Absoluto do "Grupo D"

### A Classificação

Gotemburgo, 9 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — As "Oitavas de Finais", disputadas em forma de Campeonato, decidirão a classificação por pontos perdidos, qualificando-se para as "Quartas de Final", portanto, as duas seleções que somarem menor número de pontos negativos. E o Brasil, então, com a vitória sobre a Austría e o empate entre União Soviética e Inglaterra ficou em situação excelente, líder absoluto do "Grupo D", ficando automaticamente qualificado com uma vitória sobre a Inglaterra.

A classificação, aliás, cumprida a primeira rodada do "Mundial" é a seguinte:

Grupo	País	p.p.
Grupo 1	Suécia	0
	Hungria	1
	País de Gales	1
	México	2
Grupo 2	França	0
	Iugoslávia	1
	Escócia	1
	Paraguai	2
Grupo 3	Brasil	0
	Inglaterra	1
	União Soviética	1
	Austría	2
Grupo 4	Alemanha	0
	Irlanda do Norte	0
	Argentina	2
	Tcheco-Eslóvaquia	2